

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CODEPLAN

**Índice de Desempenho
Econômico do Distrito Federal
Idecon/DF**

1º Trimestre de 2014

Brasília-DF, julho de 2014

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan

SAM – Projeção H

Ed. Sede Codeplan

CEP: 70620-000 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1021

www.codeplan.df.gov.br

codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Agnelo Queiroz – Governador

Nelson Tadeu Filippelli – Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAN

Paulo Antenor de Oliveira – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Júlio Miragaya – Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Júlio Miragaya – Diretor

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Salviano Antônio Guimarães Borges – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

- Vago

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Maria da Glória Rincon Ferreira - Diretora

SECRETARIA-GERAL

Edivan Batista Carvalho – Secretário

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

GERÊNCIA DE BASE DE DADOS

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

Sandra Regina Andrade Silva - Coordenadora

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Amadeu José de Sousa Tavares

José Sílvio Marques Jordão

Revisão de Original e Copidesque

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal divulga os resultados do Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal (Idecon-DF) referentes ao primeiro trimestre de 2014. Desde o primeiro trimestre de 2012, esse indicador passou a integrar o rol de estudos técnicos e sistemáticos desenvolvidos pelo Núcleo de Contas Regionais da Codeplan, permitindo uma melhor caracterização da dinâmica da economia local, segundo o desempenho dos setores produtivos. A nota metodológica de elaboração do Idecon-DF encontra-se disponível no primeiro Boletim da série, acessando www.codeplan.df.gov.br, Áreas Temáticas – Idecon.

O Idecon-DF é um instrumento trimestral de acompanhamento e avaliação do desempenho da atividade econômica do Distrito Federal, permitindo uma melhor compreensão da sua dinâmica, traduzindo-se em relevante ferramenta subsidiária, tanto para o planejamento governamental, quanto para o segmento empresarial. Este indicador, de natureza conjuntural, é elaborado pela Codeplan com o objetivo de preencher a falta de informações atualizadas do desempenho da economia local, dada a defasagem na divulgação do Produto Interno Bruto do Distrito Federal - PIB-DF (calculado também pela Codeplan em conjunto com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE).

O Idecon-DF é expressão do contínuo esforço da Codeplan em aprimorar quantitativa e qualitativamente seus produtos, visando oferecer à sociedade informações consistentes e atualizadas que caracterizem a realidade socioeconômica, urbana e ambiental do Distrito Federal, de sua Área Metropolitana e de sua Região Geoeconômica.

Júlio Miragaya
Presidente da Codeplan

1. DESEMPENHO ECONÔMICO GERAL

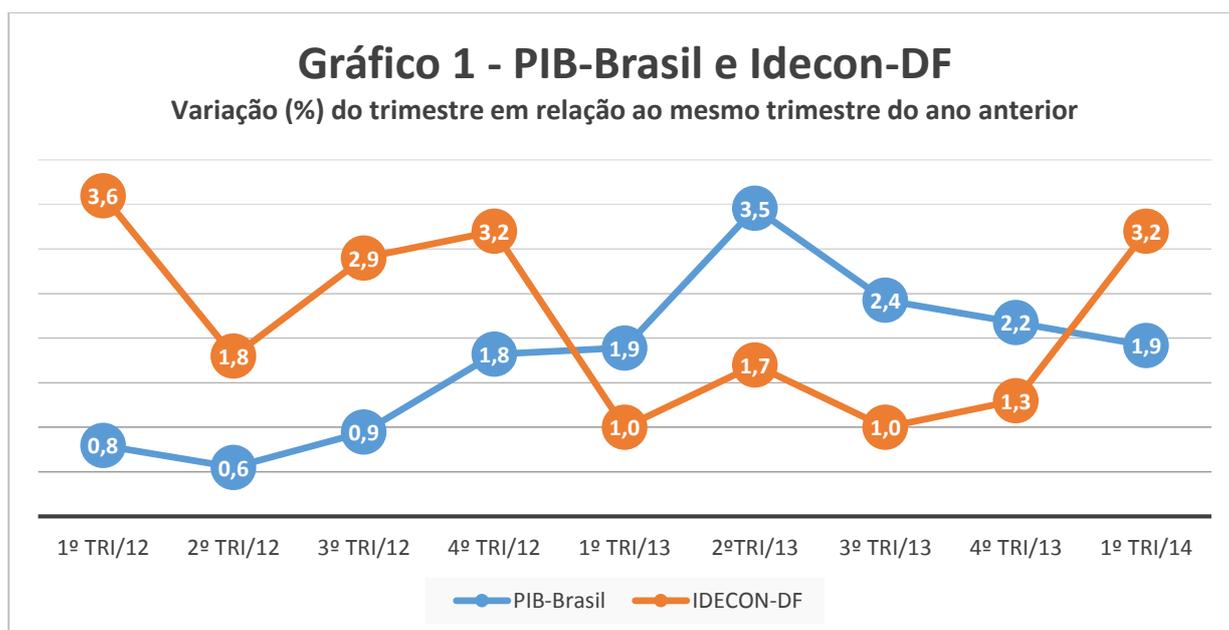
A atividade econômica no Distrito Federal cresceu 3,2% no primeiro trimestre de 2014, na comparação com igual trimestre do ano anterior, segundo o Idecon-DF. O resultado ficou acima da variação do PIB trimestral para o Brasil registrado pelo IBGE, que computou crescimento de 1,9% no mesmo período de comparação.

Os indicadores do Idecon-DF referentes ao quarto trimestre e à média anual de 2013 foram revisados pelo Núcleo de Contas Regionais da Codeplan e passaram a indicar variação positiva de 1,3% e 1,2%, respectivamente. Deve-se registrar que esses ajustes na série histórica do Idecon-DF ocorrem quando da incorporação de informações que até então não estavam disponibilizadas pela fonte primária e se apresentavam como estimativa.

A série das Contas Nacionais Trimestrais de 2013 foi revista pelo IBGE. Assim, os indicadores dos quatro trimestres e o acumulado no ano do PIB-Brasil também foram atualizados.

Nos quatro trimestres de 2013, as variações da série do Idecon-DF/Codeplan apresentaram acréscimos de 1,0%, 1,7%, 1,0% e 1,3%, respectivamente, acumulando crescimento anual de 1,2%, frente aos 2,9% acumulados em 2012.

O gráfico a seguir apresenta a evolução trimestral do indicador geral e setores econômicos do Idecon-DF.



2. SERVIÇOS

Na estrutura de cálculo do PIB-DF, o setor Serviços representa 93,3% de toda a atividade econômica, determinando, portanto, o resultado geral do desempenho econômico local. No primeiro trimestre de 2014, o setor

Serviços apresentou variação positiva de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No contexto nacional, o setor cresceu 2,0% na mesma base de comparação.

O Idecon-DF mostra que todas as atividades do setor Serviços assinalaram variações positivas, na comparação dos primeiros trimestres de 2014 e 2013. A atividade Serviços de Informação expandiu 4,9%, seguida por Comércio, 3,5%, Intermediação Financeira, Seguros e Previdência Complementar, 3,2%, e Administração, Saúde e Educação Públicas, 2,7%. O grupo Demais Subsetores de Serviços, que agrega as atividades de Alojamento e Alimentação, Atividades Imobiliárias e Aluguéis, Serviços Prestados às Famílias e Associativos, Serviços Prestados às Empresas e Serviços Domésticos, aumentou 3,2%.

O bom desempenho do setor Serviços no Distrito Federal pode ser corroborado pelas informações captadas pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE), nas quais se verifica crescimento nominal da receita desse setor no DF de 19,1% em janeiro, 26,8% em fevereiro e 20,3% em março de 2014, em relação aos mesmos meses do ano anterior. O Distrito Federal obteve a maior taxa entre todas as unidades federativas nos dois primeiros meses do ano e a segunda no último mês do trimestre, bem superiores às médias mensais do Brasil, de 9,3%, 10,3% e 6,8% nos mesmos períodos.

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged/MTE), observou-se que o mercado de trabalho do Distrito Federal gerou 8.294 empregos formais ao longo dos três primeiros meses de 2014, 4,9% a mais que os 7.906 gerados em igual período de 2013. O setor de serviços foi o que mais contratou. As admissões superaram os desligamentos em 6.920 postos, saldo 2,5% superior ao registrado no primeiro trimestre de 2013 (ressalte-se que não estão aí computados os dados do comércio e da administração pública).

A atividade de Serviços de Informação cresceu 4,9% no primeiro trimestre, ligeiramente superior à média nacional, que assinalou variação de 4,4%. Este subsetor manteve o desempenho consistente demonstrado desde o início da série do Idecon-DF, com variações acima das ocorridas nas demais atividades do setor Serviços no Distrito Federal. No tocante aos serviços de telefonia móvel, acesso à internet e TV por assinatura, os indicadores continuam a mostrar aquecimento da demanda. O Distrito Federal registrou a segunda maior variação da receita nominal na ramificação de Serviços de Informação e Comunicação nos meses de janeiro (13,8%), fevereiro (27,1%) e março (18,5%) de 2014, entre as 12 unidades da federação pesquisadas pela PMS/IBGE, na comparação dos mesmos meses de 2013.

O Comércio local registrou crescimento de 3,5% no primeiro trimestre de 2014, enquanto o índice nacional da atividade subiu 2,2% no mesmo trimestre, segundo o IBGE. As liquidações promovidas pelos lojistas no início do ano contribuíram para esse resultado.

No Distrito Federal, o desempenho do Comércio é confirmado pelas estatísticas de volume de vendas do comércio varejista, que acumulou nos três primeiros meses do ano, evolução de 3,1%, frente a 1% registrado no mesmo período de 2013, conforme dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC/IBGE). Dos segmentos pesquisados os que mais cresceram foram Combustíveis e lubrificantes, 12,4%, Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, 11,5%, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, 10% e móveis e eletrodomésticos, 4,2%. O Comércio varejista ampliado, que inclui o componente atacadista, registrou elevação de 5,3%, a comercialização de materiais de construção subiu 10,9% e a de veículos,

motocicletas, partes e peças, 8,1%. A variação da receita nominal do comércio varejista acumulou 7,4% no primeiro trimestre de 2014.

A Intermediação Financeira teve desempenho positivo de 3,2% no primeiro trimestre de 2014, o maior índice em toda a série do Idecon-DF. O índice registrado para o Brasil subiu 2,6%. O bom desempenho apontado por essa atividade no Distrito Federal pode ser explicado, em parte, pelo efeito comparativo, uma vez que foi pouco expressivo o resultado apurado no primeiro trimestre de 2013, quando o comportamento da atividade mostrou-se estável, com crescimento de apenas 0,3%.

Outro fator relevante foi o saldo total das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional no Distrito Federal, que atingiu R\$ 74.380 milhões em março de 2014, com expansão nominal acumulada de janeiro a março de 3,17%. O saldo do crédito para pessoa jurídica acumulou 4,02% e para pessoa física 2,45%, em igual período. No Brasil, a carteira de crédito acumulou variação positiva de 2,48% nos três primeiros meses do ano - dados do Banco Central do Brasil.

Da mesma forma, a taxa de inadimplência das operações de crédito do SFN no DF caiu de 3,24% em março de 2013 para 2,38% em março desse ano. Infere-se que parte da população brasiliense decidiu pela regularização de dívidas atrasadas.

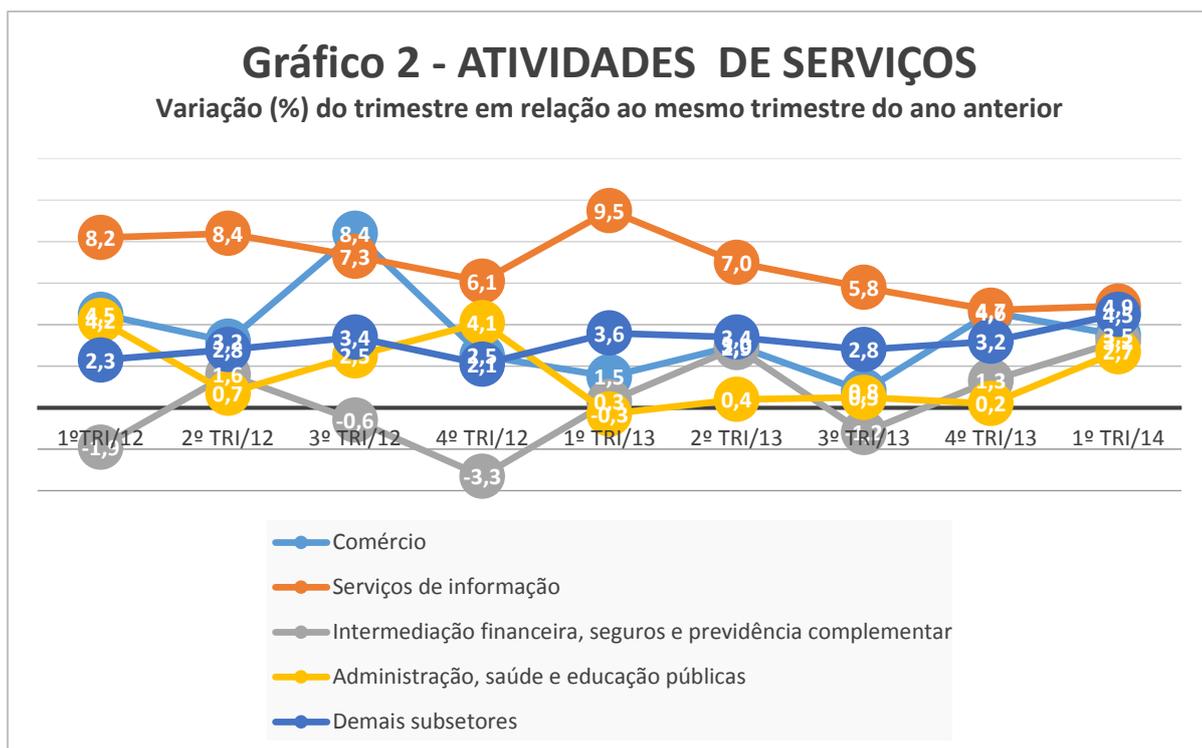
Vale destacar que no desempenho do setor Serviços no Distrito Federal, a atividade Administração, Saúde e Educação Públicas tem preponderante influência. Nos três primeiros meses de 2014 cresceu 2,7% em relação a igual período do ano anterior. A atividade pública responde por 54,7% da estrutura produtiva do Distrito Federal e 58,6% do setor de Serviços, impactando significativamente no indicador geral. Esse impacto representou 1,5 ponto percentual dos 3,2 do indicador geral do DF. No País, o IBGE registrou para a Administração, Saúde e Educação Públicas crescimento de 1,9% em relação ao primeiro trimestre de 2013.

A Administração Pública tem como finalidade prestar serviços de natureza gratuita à coletividade, os quais são financiados pelos impostos pagos pela sociedade. O desempenho da atividade pública reflete a aplicação dos recursos disponíveis à Administração governamental para custear os serviços públicos (despesas correntes), principalmente contratação de pessoal, ou para investir no desenvolvimento econômico da região (despesas de capital), como os gastos realizado para a Copa do Mundo 2014.

Concorreu para o desempenho positivo da atividade pública o total da despesa liquidada pelo Governo do Distrito Federal de janeiro a fevereiro de 2014, que atingiu R\$ 2.187 milhões, com crescimento nominal de 11,5% em relação a igual bimestre de 2013. Segundo o Relatório Resumo da Execução Orçamentária da Secretaria de Fazenda do DF, em 2014 o GDF destinou 10,4% desse montante às despesas de capital, uma proporção maior que os 7,5% direcionados nos dois primeiros meses de 2013 (a despesa de capital contribui potencialmente para o incremento da capacidade produtiva). Vale acrescentar que do total da despesa pública, 18,96% foram direcionados à educação e 13,57% à saúde no Distrito Federal.

O pagamento da segunda parcela do reajuste salarial, concedido aos servidores federais civis e militares, efetivado nos três primeiros meses de 2014, também influenciou a performance da Administração Pública.

O gráfico a seguir apresenta a evolução trimestral das atividades do setor Serviços.



3. INDÚSTRIA

O setor industrial, que tem peso de 6,4% no PIB local, registrou avanço de 2,0% no primeiro trimestre de 2014, comparativamente ao mesmo período de 2013. No desempenho nacional o IBGE computou acréscimo de 0,8%.

A Indústria de Transformação, que representa 1,8% do PIB total, cresceu 6,5% no primeiro trimestre de 2014, em relação ao mesmo trimestre de 2013. Em âmbito nacional o segmento recuou 0,5% na mesma base de comparação, segundo o IBGE.

A fabricação de produtos alimentícios e bebidas, produtos das indústrias gráficas, produtos de metal (principalmente latas para envasamento de bebidas) e produtos de minerais não metálicos (principalmente cimento), são os principais segmentos industriais no Distrito Federal. No acumulado de janeiro e fevereiro de 2014, a indústria brasileira registrou alta de 9,45% no faturamento real e de 3,59% no pessoal empregado, na comparação com os dois primeiros meses de 2013, segundo a Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra/DF). A produção de alimentos e edição e impressão foram os segmentos com melhor desempenho.

A Construção Civil, que representa 3,9% do PIB local, recuou 0,7% no primeiro trimestre frente ao mesmo trimestre de 2013. No Brasil, a atividade apresentou decréscimo de 0,9% no mesmo período.

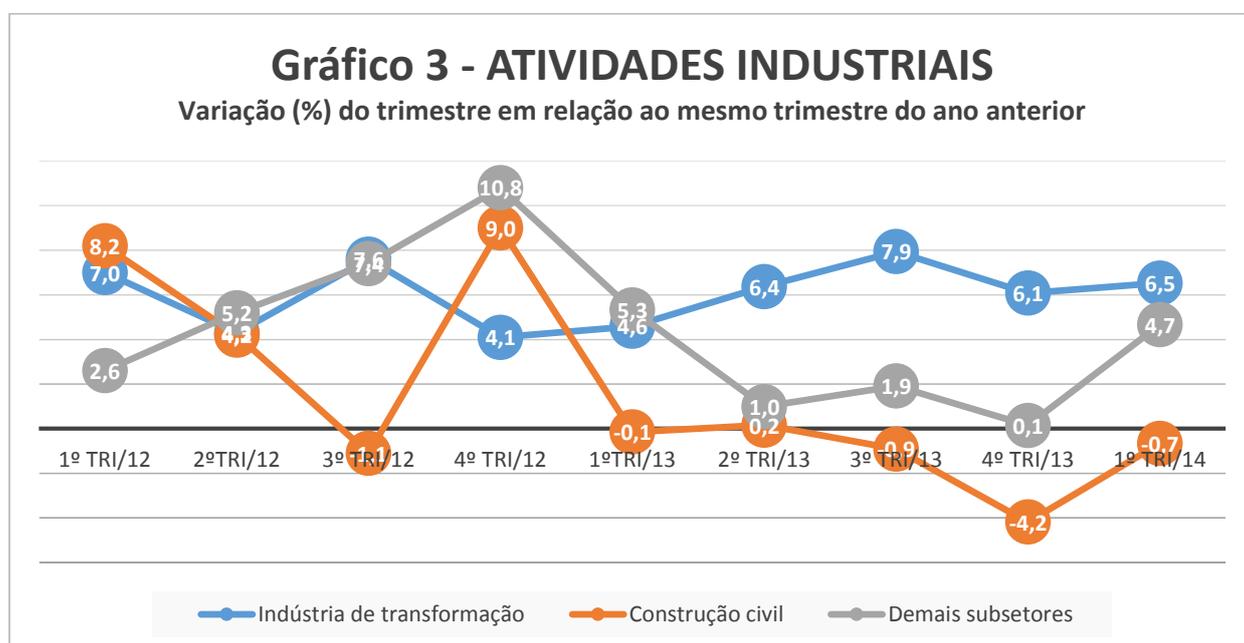
A Construção Civil iniciou o ano em queda, mantendo o desaquecimento verificado em 2013. Este segmento representa 60,9% de toda a indústria do DF e é determinante para o desempenho geral do setor.

O custo da construção em Brasília acumulou alta de 7,1% em 12 meses, conforme dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), índice superior à inflação do DF no período, 6,06 %. Os custos dos componentes mão de obra e materiais, equipamentos e serviços subiram 8,4% e 5,8%, respectivamente. De janeiro a março de 2014 o índice geral atingiu 0,84%, o custo com materiais, equipamentos e serviços subiu 1,72% e com mão de obra, 0,03%.

Para estimular o setor, o Governo local pretende concluir, ainda no primeiro semestre deste ano, as licitações para construção de 100 mil unidades habitacionais previstas no Programa Minha Casa, Minha Vida/ Morar Bem do Distrito Federal, além de receber do Governo Federal recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para obras de mobilidade urbana.

O agregado Demais Subsetores, que compreende Indústria Extrativa Mineral e Energia, Água e Esgoto apresentou crescimento de 4,7% na comparação dos primeiros trimestres de 2014 e 2013.

O gráfico a seguir apresenta a evolução trimestral das atividades do setor Industrial.



4. AGROPECUÁRIA

O setor Agropecuário no Distrito Federal, assim como a Indústria, exerce pequeno impacto no desempenho global, pois responde por apenas 0,3% do PIB local. No primeiro trimestre de 2014, cresceu 14,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No Brasil, o setor Agropecuário apresentou variação positiva de 2,8%.

O índice deve-se à boa estimativa de produção anual esperada para algumas das principais culturas desenvolvidas no Distrito Federal. Conforme informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) em maio de 2014, a produção de milho, que é relevante no primeiro trimestre, apresentou previsão anual de 71,4% maior que o produzido em 2013. A área plantada aumentou 67,2%, e a cultura alcançou

produtividade de 9.278 kg/ha, bem superior à média nacional de 4.970 kg/ha. As altas no preço do milho estimularam os produtores.

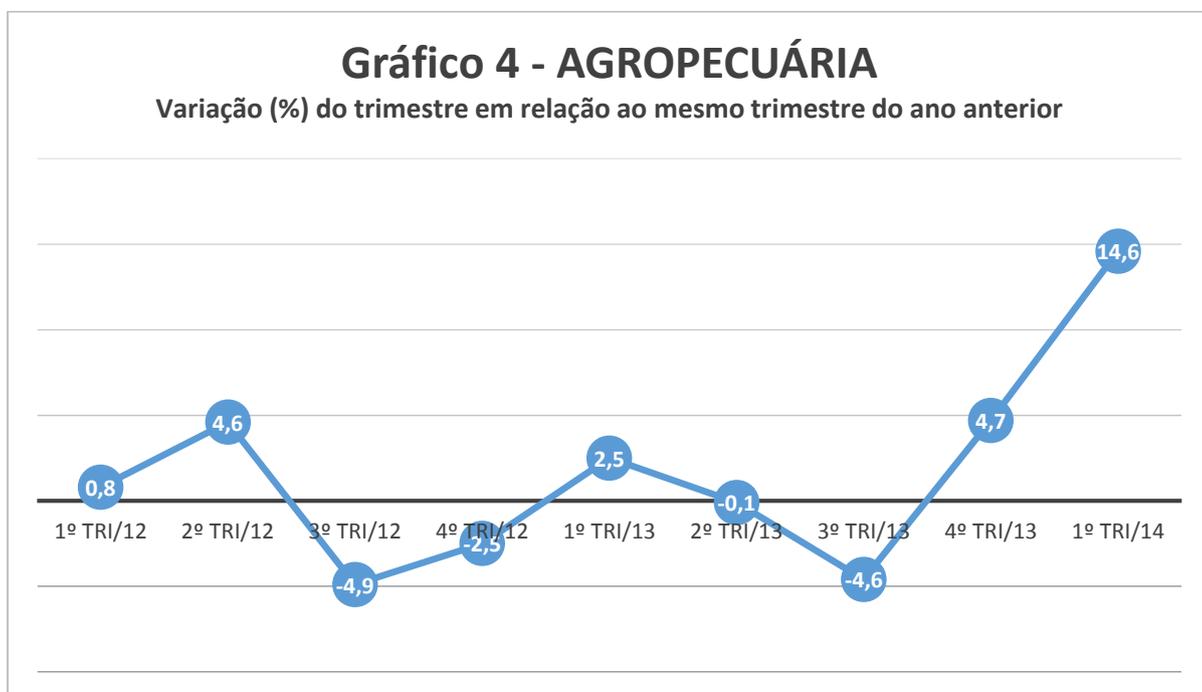
O feijão e a soja também apresentaram altas expressivas em suas produções: 75,2% e 41,9%, respectivamente, em relação às obtidas em 2013. O feijão, que recuperou a área destinada ao plantio após a adoção do vazio sanitário no ano passado, teve rendimento médio de 2.726 kg/ha e a soja, com aumento de 37,1% em sua área cultivada, produziu 3.000 kg/ha.

Vale ressaltar que a agricultura local é desenvolvida em pequenas áreas, dada a dimensão territorial do Distrito Federal, e qualquer fator que atinja as áreas de cultivo, como efeito climático, infestação de pragas ou aplicação de novas tecnologias, interfere fortemente na produção das lavouras, com grande impacto no índice do setor Agropecuário.

O índice da Agropecuária, que não abrange a totalidade do setor, foi calculado a partir da evolução das culturas de soja, milho, feijão e tomate, além de batata-inglesa, mandioca e laranja, principais culturas agrícolas desenvolvidas no Distrito Federal.

Para a distribuição das informações de previsão de safras anuais dessas lavouras, conforme informações do LSPA/IBGE, foram utilizadas as estruturas de colheita ao longo do ano, dadas pelo Censo Agropecuário (IBGE). A Codeplan trabalha em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater/DF) para que, em breve, o Idecon-DF possa ser divulgado com informações completas sobre o desempenho do setor no Distrito Federal.

O gráfico a seguir apresenta a evolução trimestral do setor Agropecuário.



5. TABELAS

Tabela 1 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações trimestrais dos setores e das principais atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2013 ao 1º Trimestre de 2014

PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS	1º Tri/2013		2º Tri/2013		3º Tri/2013		4º Tri/2013		1º Tri/2014	
	Idecon - DF	PIB - Brasil								
Agropecuária	2,5	13,0	-0,1	12,0	-4,6	0,4	4,7	1,6	14,6	2,8
Indústria	1,6	-0,9	1,8	3,1	1,6	2,3	-1,1	2,1	2,0	0,8
Indústria de transformação	4,6	0,1	6,4	5,2	7,9	2,8	6,1	2,6	6,5	-0,5
Construção civil	-0,1	-1,2	0,2	3,7	-0,9	2,0	-4,2	2,0	-0,7	-0,9
Serviços	1,0	1,8	1,7	2,6	1,0	2,3	1,4	1,9	3,2	2,0
Comércio	1,5	1,7	3,0	3,6	0,8	2,8	4,6	3,5	3,5	2,2
Serviços de informação	9,5	3,3	7,0	5,5	5,8	4,9	4,7	8,8	4,9	4,4
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,3	1,2	2,9	1,8	-1,2	2,6	1,3	0,6	3,2	2,6
Administração, saúde e educação públicas	-0,3	2,1	0,4	1,7	0,5	2,6	0,2	2,5	2,7	1,9
Idecon-DF / PIB-Brasil	1,0	1,9	1,7	3,5	1,0	2,4	1,3	2,2	3,2	1,9

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

Tabela 2 - Idecon-DF: Série de variações trimestrais dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2012 ao 1º Trimestre de 2014

ATIVIDADES ECONÔMICAS	2012				2013				2014
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri
Agropecuária	0,8	4,6	-4,9	-2,5	2,5	-0,1	-4,6	4,7	14,6
Indústria	7,2	4,4	2,4	7,7	1,6	1,8	1,6	-1,1	2,0
Indústria de transformação	7,0	4,3	7,6	4,1	4,6	6,4	7,9	6,1	6,5
Construção civil	8,2	4,2	-1,1	9,0	-0,1	0,2	-0,9	-4,2	-0,7
Demais subsetores	2,6	5,2	7,4	10,8	5,3	1,0	1,9	0,1	4,7
Serviços	3,3	1,6	3,0	2,9	1,0	1,7	1,0	1,4	3,2
Comércio	4,5	3,2	8,4	2,5	1,5	3,0	0,8	4,6	3,5
Serviços de informação	8,2	8,4	7,3	6,1	9,5	7,0	5,8	4,7	4,9
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-1,9	1,6	-0,6	-3,3	0,3	2,9	-1,2	1,3	3,2
Administração, saúde e educação públicas	4,2	0,7	2,5	4,1	-0,3	0,4	0,5	0,2	2,7
Demais subsetores	2,3	2,8	3,4	2,1	3,6	3,4	2,8	3,2	4,5
Idecon-DF	3,6	1,8	2,9	3,2	1,0	1,7	1,0	1,3	3,2

Fonte: Codeplan

Tabela 3 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações anuais dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior- 2012 e 2013

ATIVIDADES ECONÔMICAS	2012		2013 ¹	
	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil
Agropecuária	-0,5	-2,1	0,5	7,3
Indústria	5,4	-0,8	1,0	1,7
Indústria de transformação	5,7	-2,4	6,2	2,7
Construção civil	5,0	1,4	-1,3	1,6
Demais subsetores	6,5	-	2,1	-
Serviços	2,7	1,9	1,3	2,2
Comércio	4,6	0,9	2,5	2,9
Serviços de informação	7,5	4,2	6,7	5,7
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-1,1	0,7	0,8	1,5
Administração, saúde e educação públicas	2,9	2,3	0,2	2,2
Demais subsetores	2,6	-	3,3	-
Idecon-DF / PIB-Brasil	2,9	1,0	1,2	2,5

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

¹ Os resultados referentes ao ano de 2013 do PIB-Brasil foram revisados pelo IBGE e do Idecon-DF pela Codeplan.

Tabela 4 - Idecon-DF: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2012 ao 1º Trimestre de 2014

ATIVIDADES ECONÔMICAS	Variação acumulada ao longo do ano (%)								
	2012				2013				2014
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri
Agropecuária	0,8	2,7	0,1	-0,5	2,5	1,2	-0,8	0,5	14,6
Indústria	7,2	5,8	4,6	5,4	1,6	1,7	1,7	1,0	2,0
Indústria de transformação	7,0	5,6	6,3	5,7	4,6	5,5	6,3	6,2	6,5
Construção civil	8,2	6,2	3,7	5,0	-0,1	0,0	-0,3	-1,3	-0,7
Demais subsetores	2,6	4,9	5,0	6,5	5,3	3,1	2,7	2,1	4,7
Serviços	3,3	2,5	2,6	2,7	1,0	1,3	1,2	1,3	3,2
Comércio	4,5	3,9	5,4	4,6	1,5	2,2	1,8	2,5	3,5
Serviços de informação	8,2	8,3	7,9	7,5	9,5	8,2	7,4	6,7	4,9
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-1,9	-0,2	-0,3	-1,1	0,3	1,6	0,6	0,8	3,2
Administração, saúde e educação públicas	4,2	2,4	2,5	2,9	-0,3	0,0	0,2	0,2	2,7
Demais subsetores	2,3	2,5	2,8	2,6	3,6	3,5	3,3	3,3	4,5
Idecon-DF	3,6	2,7	2,8	2,9	1,0	1,3	1,2	1,2	3,2

Fonte: Codeplan